



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Educação popular e Educação de Jovens e Adultos

PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE INGLÊS NA EJA EM UMA PERSPECTIVA CARTOGRÁFICA – 2015 a 2023

Micilene Araújo de Oliveira Bezerra¹
Claudiana Nogueira de Alencar²

RESUMO: Este trabalho busca apresentar uma cartografia das produções acadêmicas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no recorte temporal de 2015 à 2013. Mais especificamente, objetivamos fazer um mapeamento e analisar como são desenvolvidas as práticas metodológicas do ensino de Inglês na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Partimos de uma abordagem qualitativa, nos debruçamos sobre pesquisas de dissertações disponíveis no repositório do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE). Os achados das pesquisas nos mostraram lacunas consideráveis dentro do tema proposto neste trabalho, e nos diz o quanto essa pesquisa é relevante para os demais pesquisadores refletirem sobre a produção de trabalhos que abordem sobre o tema discutido aqui, considerando as práticas do ensino de inglês como porta para a emancipação humana.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Ensino de Inglês. Práticas metodológicas.

INTRODUÇÃO

Os primeiros indícios de Educação de Jovens e Adultos no Brasil datam do período colonial, quando os jesuítas promoviam essa educação como parte do trabalho de catequização. Em 1876, já no Brasil Império, surgiram as primeiras iniciativas formais de ensino noturno para adultos, chamadas de *educação* ou *instrução popular* (Paiva, 2015, p.193), uma vez que o domínio das técnicas da leitura e da escrita não se mostravam necessários ao cumprimento das tarefas diárias.

¹ Graduada em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Ceará; Graduada em Letras Espanhol pela Universidade Uniasselvi; aluna do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista CAPES. E-mail: micilene.bezerra@aluno.uece.br

² Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com Doutorado Sanduíche na Universidade de Birmingham, Reino Unido. Pós-Doutorado em Pragmática e Filosofia da Linguagem (UNICAMP). Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do grupo de pesquisa Pragmática Cultural, Linguagem e Interdisciplinaridade (UECE), pesquisadora do grupo de pesquisa Linguagem e identidade: Abordagens Pragmáticas (UNICAMP) e pesquisadora do grupo Cognição e Linguística (GELP-COLIN) (UFC). Interesse de Pesquisa: Relações entre linguagem, cultura e violência; Teoria crítica, intersubjetividade, gênero social; Discurso, decolonialidade e movimentos sociais. E-mail: claudiana.alencar@uece.br



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



É com a Revolução de 1930 que a EJA começa a ganhar território no cenário educacional brasileiro. Fato histórico que marcou um ponto crucial na história política educacional no Brasil, encerrando a chamada *República Velha* e pondo fim às negociações políticas entre as oligarquias regionais que priorizavam seus próprios interesses em detrimento dos interesses do Estado e da nação como um todo.

Desse modo, era e é idealizado um modelo educacional dominador voltado para os interesses do estado e reprodução do capital. Nesse contexto, são as classes subalternas historicamente escravizadas pelas opressões que compõem as EJAS, (sujeitos negros, trabalhadores/as, desempregados ou a procura do primeiro emprego, adolescentes grávidas, deficientes, moradores do campo, aldeias, assentamentos, periferias, etc). Assim, nosso intuito é compreender como as práticas metodológicas do ensino de Inglês na EJA através da análise da pesquisa mediada pela cartografia, contribuem para a emancipação humana e o ensino de uma outra cultura como prática revolucionária e libertadora.

A investigação da pesquisa foi feita no repositório do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE), no recorte temporal já citado. A pesquisa foi realizada através da busca de trabalhos de dissertações no repositório mencionado anteriormente, levando em consideração a perspectiva cartográfica na revisão das produções acadêmicas que discutem sobre as práticas metodológicas do ensino de inglês na EJA. Para a análise dos trabalhos utilizamos a pesquisa bibliográfica em suas potencialidades críticas e exploratórias, procurando compreender e analisar como a EJA vem contribuindo com a formação das classes desfavorecidas e marginalizadas diante de um contexto capitalista que enfrentamos na sociedade atual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de apresentar a importância e relevância social da EJA, os achados da revisão da pesquisa nos mostram uma variedade de temas de pesquisas desenvolvidos na EJA, porém, não especificamente dentro do tema exposto nessa pesquisa. Como as defesas de dissertações do MAIE tiveram início em 2015, apresentaremos a dissertação de Antonio Oziêlton de Brito Sousa (2015), cujo trabalho analisa como os moradores do campo constroem suas identidades por meio das práticas linguísticas educacionais no Projovem Campo – Saberes da Terra, especificamente na comunidade Jurema dos Vieiras, em Ocara-CE. A pesquisa investiga a relação entre letramento, linguagem e (des)colonialidade, utilizando um *corpus* que inclui trechos do Projeto Base do Projovem e dados etnográficos como observações, notas de campo e entrevistas.

A partir de então, as produções acadêmicas sobre a EJA vão se configurando e, em 2017, João



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Paulo Guerreiro de Almeida apresenta sua dissertação sobre o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), criado em 1967, durante o Regime Militar, para combater o analfabetismo no Brasil. O autor discute sobre a alfabetização funcional, educação integrada e cultural e busca analisar o MOBRAL em São João do Jaguaribe (CE), entre 1972 e 1979, investigando seus desafios e possibilidades de autonomia pedagógica nos Programas de Alfabetização Funcional (PAF) e Educação Integrada (PEI). Observa-se a relevância dessa pesquisa, pois procurou apresentar um programa que contribuiu como ponte de transformação social na década de 1960.

No mesmo ano, Diana Nara da Silva Oliveira (2017), analisa a Educação no Campo na Escola de Assentamento de Reforma Agrária em Jaguaruana (CE), com foco na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, localizada no Assentamento Bela Vista. O trabalho busca compreender como a escola contribui para a organização social do assentamento. Observa-se que este trabalho trouxe contribuições relevantes ao tratar das classes desfavorecidas que carecem de inclusão.

Já em 2018, Maria Elioneide de Souza Costa, analisou em sua pesquisa a experiência do Projovem Urbano em uma escola localizada em uma cidade da região do Vale do Jaguaribe, focando nos desafios enfrentados durante sua implantação e desenvolvimento, bem como possibilidades e avanços do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para atender às necessidades da juventude participante. A autora destaca a relevância do Projovem, observando a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Outra pesquisa pertinente no campo da EJA foi o trabalho do pesquisador Francisco de Assis Sales (2020), que investigou como o currículo de História, com suas teorias e diretrizes, define os conteúdos dessa disciplina em dois Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) no Ceará, e avalia de que forma esses conteúdos contribuem para a formação da cidadania dos educandos.

Já a autora Maria das Candeias Fernandes de Lima Sousa (2022), foca sua pesquisa na Educação Prisional e busca compreender como o ensino de leitura literária contribui para a humanização e ressocialização de jovens e adultos com restrição de liberdade. A autora parte da premissa de que a leitura literária é essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Ela argumenta que a prática docente e discente, centrada na interação, dialogicidade e coletividade, desempenha um papel crucial na promoção da humanização dos indivíduos, ajudando-os na sua reintegração social.

A pesquisadora Elizângela Rodrigues Maia (2022) analisa a dinâmica da desigualdade de gênero através dos relatos de vida de dez educandas do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA). Ela trata nesta pesquisa sobre fatores como vulnerabilidade econômica, gravidez, casamento



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



e necessidade de trabalho, que são determinantes para o abandono escolar dessas mulheres. Essa pesquisa nos afirma que a EJA é de fundamental importância na ressocialização do sujeito em estado de calamidade, e que este, pode ser transformado através de um ato educativo emancipador.

Tratando da última dissertação analisada, Glauber Pinheiro Lima (2023) investiga como a literatura de cordel se relaciona com as vivências e modos de vida de jovens e adultos, explorando as experiências compartilhadas desses indivíduos. A pesquisa procurou identificar práticas culturais como uma forma de vida, analisando as vivências dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das pesquisas realizadas no tocante a EJA no período de 2015 a 2023, nos mostra a relevância dessa modalidade educativa para a sociedade, pela diversidade de temas e contextos diferentes abordados. Porém, observou-se as lacunas existentes entre as pesquisas, pois, nenhuma delas abordam sobre as práticas metodológicas do ensino de Inglês na EJA. É de suma importância o desenvolvimento de pesquisas que discutam sobre o ensino de Inglês na EJA com intuito de levar o sujeito a refletir sobre suas realidades com criticidade.

As mudanças atuais no mundo do trabalho exigem cada vez mais os domínios de outras línguas para intercâmbio, negociações mercadológicas, sendo isso um atrativo necessário para o estudo da língua inglesa. Todavia, é necessário que o ensino de língua inglesa seja revisto com criticidade para que este não seja imposto ao sujeito como ferramenta de dominação, mas, conforme afirma (Castro, 2007, p. 134), de empoderamento associado à tomada de consciência, mobilização coletiva e radicalização da democracia.

O ensino da língua inglesa na EJA deve ser apresentado ao educando como caminho de introdução de culturas e de sua própria cultura. Através da educação os homens e mulheres podem se refazerem socialmente, partindo do princípio de que a educação transforma e torna o sujeito reflexivo e protagonista de sua própria história.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE-CEARÁ-BRASIL



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, João Paulo Guerreiro de. **Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL: memórias e práticas pedagógicas no município de São João do Jaguaribe/CE (1972-1979)**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE 2017, 137f.
- Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais/ Organizadores: Antônio Cabral Neto... (et al) – Brasília: liber livro editora, 2007. 292 p.
- COSTA, Maria Elioneide de Souza. **Projovem Urbano: Avanços e limites de uma experiência no campo da EJA em Tabuleiro do Norte/CE**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2018, 163 f.
- LIMA, Glauber Pinheiro. **Círculos de cultura e de leitura com o gênero literário cordel na Educação de Jovens e Adultos: dialogicidade, jogos de linguagem e formas de vida**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2023, 141f.
- MAIA, Elisângela Rodrigues. **Nunca é tarde!: uma análise da dinâmica da desigualdade de gênero a partir dos discursos de mulheres que voltaram a estudar na EJA**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2023, 119f.
- OLIVEIRA, Diana Nara da Silva. **Educação do/no campo em escola de assentamento de reforma agrária em Jaguaruana/Ceará**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2017, 141f.
- SOUSA, Maria das Candeias Fernandes de Lima. **Leitura literária e educação de jovens e adultos: humanização e ressocialização**. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2022, 190f.
- PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil, educação popular e educação de adultos**. São Paulo, S.P: Edições Loyola, 2015.
- SOUSA, Antonio Oziêlton de Brito. **Identidades (des)coloniais nas práticas de letramento do**



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Projovem Campo – Saberes da Terra. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino)/ Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Limoeiro do Norte-CE, 2015, 135f.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

